

# Milagre Eucarístico de PIBRAC

FRANÇA, 1589

O Milagre Eucarístico de Pibrac nos conta que Santa Germana Cousin (1579-1601) para poder participar da Santa Missa atravessou um rio que estava cheio e que as águas se dividiram em duas para deixá-la passar.



Antiga pintura que retrata o Milagre



Tumba de Santa Germana



Basilica dedicada a Santa Germana



Casa onde viveu Santa Germana



Germana é obrigada pela madrasta a viver no porão



Imagem que retrata o Milagre do rebanho desprotegido de Santa Germana que nunca foi atacado por animais ferozes

Quando a nossa jovem pastorinha ficou órfã de mãe, o pai casou-se de novo com uma mulher que desde sempre mostrou-se muito hostil com ela por causa da acne que lhe deformava o rosto. A madrasta não suportava ver o rosto dela e convenceu o marido a mandar Germana viver no porão. A pobre menina ficou totalmente isolada lá e as suas únicas companhias eram os ratos. Germana, porém, era muito próxima do Senhor e amava particularmente o Santíssimo Sacramento do qual se aproximava quotidianamente. Todos os dias deixava o seu rebanho para receber a Eucaristia e os lobos nunca o atacaram. Germana para chegar na igreja, tinha que passar o rio Courbet. Um dia por causa de forte chuvas, era praticamente impossível atravessar o rio, mas a menina, para não perder a Comunhão, corajosamente decidiu

enfrentar a fúria das correntezas, mas antes de entrar na água fez o sinal da Cruz e quando recitava orações viu que as águas se abriam milagrosamente, isso aconteceu na ida e na volta.